

Coopa-DF convoca CORREIO BRAZILEIRO

para subscrição

27 NOV 1985

A Cooperativa Agropecuária do Distrito Federal (Coopa-DF), através de João Paulo Galvagni, está conclamando os cooperadores no sentido de que procurem a entidade para completar a subscrição do capital, que viabiliza a liberação dos recursos bancários necessários ao saneamento financeiro da entidade. Conforme Galvagni, "o financiamento do saldo do projeto já está prometido e, tendo em vista o fato de que estão vencendo os últimos prazos, é preciso subscrever imediatamente o restante deste capital, para que o financiamento seja contratado".

Por outro lado, no que se refere às garantias de implantação do projeto, João Paulo Galvagni assegurou que "o Governo do Distrito Federal se manifestou positiva e definitivamente favorável à recuperação da Coopa-DF, desde que com o apoio da subscrição de capital do associado". A propósito, o secretário de Finanças do GDF, Marco Aurélio de Araújo, disse que, por recomendação do governador, "não deva deixar o caso sem uma solução, uma vez que a manutenção da Coopa-DF é importante e indispensável para o desenvolvimento agrícola do Distrito Federal". No caso específico do projeto de viabilidade social, econômica, administrativa e financeira, que se encontra em análise no Banco Regional de Brasília (BRB), o presidente do órgão, Olair Leite, afirmou que "o BRB tem recursos e disposição para auxiliar a Coopa-DF".

PROPOSTA É VIÁVEL

De acordo com o secretário Marco Aurélio Araújo, desde o início de sua administração, o governador José Aparecido teria determinado às secretarias de Finanças e de Agricultura, bem como ao Banco Regional de Brasília, que "examinassem com profundidade o problema da Coopa-DF". Daí, a razão de terem sido realizadas inúmeras reuniões com a Secretaria Nacional de Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Banco Nacional de Crédito Cooperativo, com o propósito de se levantar sugestões para a solução do problema.

Finalmente, acrescentou o secretário, "estiveram conosco os diretores da Coopa-DF,

na quinta-feira passada, e nos entregaram o projeto definitivo, com a aprovação dos associados, de uma subscrição de capital igual ao valor da dívida. Esse projeto, com os acordos feitos anteriormente de parcelamento de débitos, viabiliza o saneamento da entidade". O projeto ainda prevê um financiamento para antecipação de capital subscrito, no valor de Cr\$ 15 bilhões (valores de outubro/85). "Nós entendemos que, e aí eu falo também pelo presidente do BRB, a solução proposta é viável. E asseguro à comunidade de Brasília que estamos dedicando parcela significativa de nosso tempo à solução do problema", concluiu Araújo.

Da parte do BRB, o presidente Olair Leite disse que foi procurado, na última sexta-feira, pelo presidente da Cooperativa, João Paulo Galvagni, pelo secretário-geral, Elias Valmor Marchese, e pelo presidente do Conselho Fiscal, João Janir Borchardt, ocasião em que lhe foi entregue o projeto que prevê a capitalização da Coopa-DF. "Então, nós solicitamos a eles os elementos necessários à análise definitiva do projeto, ou seja, a subscrição de capital. Mas podemos adiantar que é nossa posição ajudá-los e, caso seja necessário, nos reuniremos diariamente para, dentro de 15 ou 20 dias, que é o prazo fatal para que o problema seja resolvido, nos pronunciamos a respeito", comentou o presidente do BRB, lembrando que as dificuldades ora enfrentadas pela Cooperativa são reflexos da crise que está atingindo o cooperativismo brasileiro. No geral, Olair Leite fez questão de assinalar que a capitalização é uma receita válida não só para a Coopa-DF, mas para todas as cooperativas da geoeconômica que estão em situação semelhante.

BOA VONTADE

No caso específico do empréstimo à Coopa-DF, o secretário Marco Aurélio de Araújo ainda esclareceu que "solucionar o problema é a recomendação do governador José Aparecido". Apenas não pode garantir se o financiamento será nas bases propostas pelos agricultores. Isto é, de acordo com as taxas de juros reclamadas. "Podemos garantir que há boa vontade de todas as partes. Agora que os demais

débitos da Coopa-DF estão sob controle, equacionaremos uma solução para que o BNCC saia do circuito e deixe com o BRB a responsabilidade de sanear a Coopa-DF", explicou.

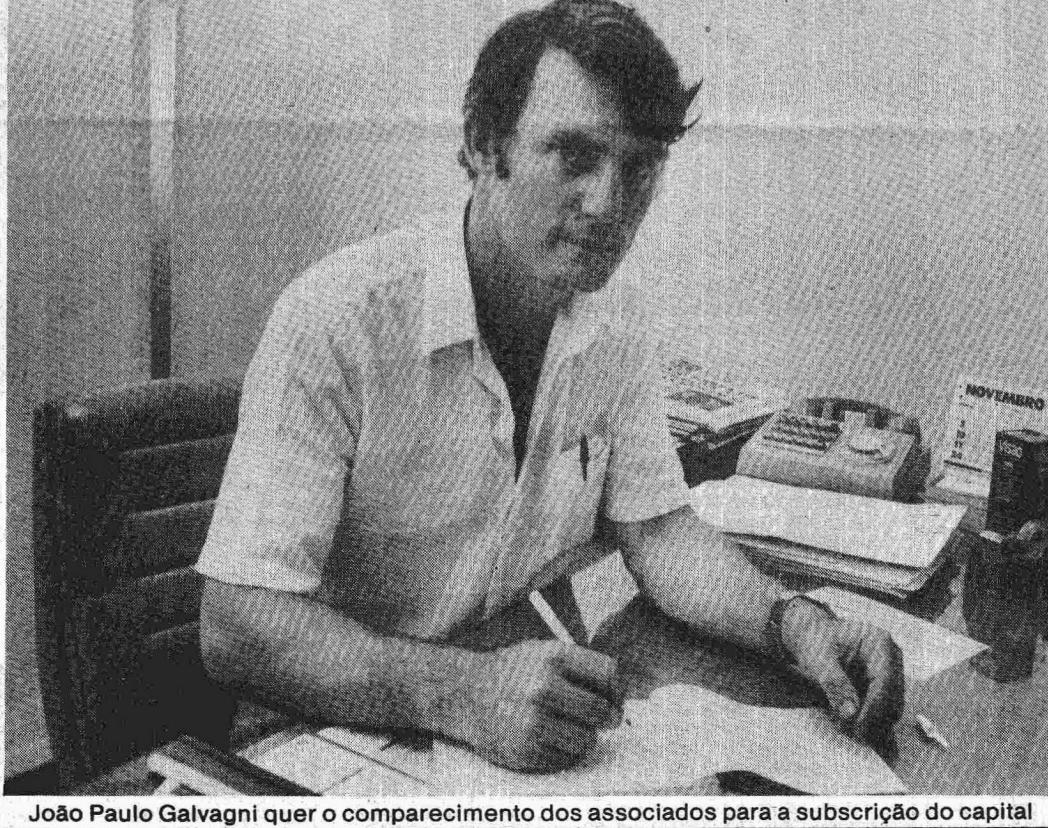
A propósito, o secretário da Agricultura, Leone Teixeira, afirmou que "o Governo tem feito tudo", no sentido de salvar a Coopa-DF, por entender que "a Cooperativa interessa não só ao Distrito Federal, mas à geoeconômica e ao entorno. É uma instituição que merece todo o respeito". Lembrou, inclusive, que "o Governo vê com maior respeito o fato dos agricultores terem resolvido assumir, eles próprios, a tarefa de sanear as dívidas que é intenção do Governo, por exemplo, fortalecer o PADF. Inclusive, acrescentou, "eu mesmo vou sugerir ao governador a criação de uma agrovila dentro do PADF, com destinação de recursos, atendendo às reivindicações dos produtores daquela região".

Esta idéia também foi endossada pelo senador Mauro Borges (PMDB-GO) presidente da Comissão de Agricultura do Distrito Federal, ao se referir ao projeto agrourbano de assentamento dirigido. No seu entendimento, esta iniciativa, que tem como objetivo principal atender às necessidades de habitação e emprego da população, "talvez seja o primeiro modelo prático de mudança na estrutura rural brasileira" dai a sua opinião de que a Coopa-DF também deva ser respeitada pelo "mérito do pioneirismo no Distrito Federal". E que a situação de inabilidade financeira que ora enfrenta decorre, principalmente, da ausência da uma política agrícola que dê ao produtor segurança de preços e juros menores. "O Brasil precisa fazer, realmente, uma opção pela agricultura", completou o senador, ao aplaudir o projeto de recuperação do setor agrícola do Governo do Distrito Federal.

De sua parte, o governador José Aparecido, ao ser indagado sobre a participação da Coopa-DF nesse projeto, respondeu:

— E claro que a Coopa-DF vai fazer parte. Algo que, na opinião do presidente interino da Cooperativa, João Janir Borchardt, só vem comprovar que "a Coopa-DF nunca foi tão viável quanto agora".

CHICO DAS NEVES



João Paulo Galvagni quer o comparecimento dos associados para a subscrição do capital